

Fora da realidade

Economia - Brasil

Aeconomia brasileira cresceu no ano passado ainda menos do que se previa. A expansão do Produto Interno Bruto (PIB) foi de 2,3%, e desse modo o IBGE calcula que a renda média dos brasileiros tenha evoluído apenas 0,8%, em face do aumento da população estimado para 2005.

Alguns fatores positivos atenuaram esse baixo crescimento, como a queda da inflação, a melhora das contas externas, o maior número de empregos e a recuperação da massa salarial. No entanto, o país não deve alimentar a ilusão de que pode superar seus graves problemas sociais conjugando programas assistenciais a um baixo crescimento econômico.

As finanças públicas já começam a dar sinais de que não será

possível conviver por mais tempo com o atual ritmo de ampliação de gastos na previdência e outras despesas que o governo caracteriza como transferência de renda para os mais pobres.

Em 2005, o desempenho do PIB brasileiro foi um dos mais fracos da economia mundial, o que nos distancia do bloco das nações mais importantes do planeta, mesmo das emergentes.

O Brasil não está condenado por uma maldição ao baixo crescimento econômico. As restrições de ordem externa já foram praticamente todas removidas, mas resta ainda eliminar os obstáculos que persistem no plano interno. Grande parte desse desafio terá de ser vencido dentro do setor público, que resiste em se ajustar à realidade.